

## O QUE PENSAM OS ESTUDANTES SOBRE O ENSINO DE QUÍMICA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Diandra Sousa Leita<sup>1\*</sup>; Joaneide Dias Bandeira<sup>1</sup>; Neidimar Lopes Matias de Paula<sup>3</sup>

*1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-Campus Iguatu ; -Rodovia Iguatu / Várzea Alegre, km 05, s/n, Vila Cajazeiras.Email:didiandra2009@hotmail.com*

**RESUMO:** O objetivo do presente trabalho é analisar como os estudantes percebem os conteúdos de Química trabalhados no 9º ano do Ensino Fundamental e o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem. A presente pesquisa consiste num estudo de caso, com abordagem qualitativa e foi realizada por meio da aplicação de um questionário, contendo quatro questões, sendo duas delas abertas e duas fechadas. Para Severino (2007), os dados desse tipo de pesquisa devem ser coletados e registrados com o necessário rigor, seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. Foram selecionados 14 alunos do 9º ano, de uma escola de Ensino fundamental do município de Iguatu. A pesquisa foi realizada em março de 2017. Após a análise dos dados, constatou-se que o ensino da química para os estudantes pesquisados foi satisfatório. A maioria deles disse ter tido um bom aproveitamento da disciplina e alguns se sentem mais motivados em estudar Química, quando têm o uso de aulas práticas e conteúdos contextualizados que possibilitam a interação entre eles. Percebeu-se que os assuntos voltados para o dia a dia fazem com que eles se interessem ainda mais pela disciplina.

**Palavras-chave:** Química, Processo de Aprendizagem, Ensino fundamental.

### INTRODUÇÃO

É comum o fato de algumas escolas trabalharem poucos assuntos de Química com os alunos do 9º ano do ensino fundamental. Isso talvez contribua para a desmotivação dos alunos para estudar essa disciplina quando chegam ao ensino médio. Nos livros do Ensino Fundamental, os conteúdos de Química só aparecem no 9º ano, compondo a disciplina de Ciências e, ainda fazendo divisão com os conteúdos de Física.

Mesmo que seja para ter apenas as primeiras noções de Química, o que se percebe é que esse conteúdo introdutório parece ser trabalhado de modo superficial e, dessa forma, uma grande parte dos alunos do 9º ano encontra muitas dificuldades em compreender os conceitos.

Esta realidade constitui um dos temas mais discutidos nas pesquisas sobre o Ensino da Ciências da Natureza. E, apesar de existir quem atribua o fracasso escolar exclusivamente à falta de interesse do educando, há um consenso entre os pesquisadores de que são vários os fatores que contribuem para o insucesso dos alunos nos estudos dessa disciplina. A estrutura escolar e o desempenho do professor são alguns dos pontos fundamentais para o desenvolvimento dos estudantes. (GADELHA, ALVES, 2015).

Sabendo que a disciplina é complexa, alguns professores não procuram ou não conseguem estratégias para ensinar a química de forma contextualizada e alguns assuntos acabam sendo trabalhados de forma rápida, limitando assim, o processo de aprendizagem. Em conversas informais com estudantes do ensino fundamental, tem-se percebido que os métodos mais dinâmicos trabalhados em sala de aula têm sido mais usados em outras disciplinas do que na de Química.

É possível que a falta de uma formação inicial dos professores nesta área dificulte a sua prática no que se refere tanto ao conhecimento do conteúdo específico como ao uso de metodologias adequadas ao ensino de Química. Sabe-se que ainda existem escolas que contratam professores formados em outras disciplinas para ministrarem aulas de Química, sem que estes tenham o devido conhecimento na área, prejudicando, assim, a aprendizagem dos educandos. Estudiosos dessa temática apontam que:

Com relação às dificuldades no ensino, a formação inicial dos professores merece destaque, pois apresenta deficiências tanto na formação específica quanto na pedagógica. Sem formação adequada, o professor não possui muitos subsídios para inovar o ensino ou incluir elementos que contextualizem os conteúdos que desenvolve em sua prática. (MILARÉ, ALVES, 2010, p.43).

Comumente, observa-se que alunos e professores não compreendem os verdadeiros motivos para estudar e/ou ensinar Química e, mais, parte da motivação para tanto, parece estar relacionada com a futura profissão a ser seguida. Em oposição a esse pensamento, há quem diga que é importante estudar Química para possibilitar o desenvolvimento de uma visão crítica de mundo, poder analisar, compreender, e principalmente utilizar o conhecimento construído em sala de aula para a resolução de problemas sociais, atuais e relevantes para a sociedade. (SANTOS; SILVA; ANDRADE; LIMA, 2013).

Partindo dessa realidade, resolveu-se fazer uma pesquisa de campo para analisar junto aos estudantes do Ensino Fundamental como eles veem o ensino de Química no 9º ano. A referida pesquisa buscou responder à seguinte questão: Como os estudantes percebem os conteúdos de química trabalhados no 9º ano e qual o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina? Para tanto, definiu-se como objetivo da pesquisa: analisar como os estudantes percebem os conteúdos de química trabalhados no 9º ano do ensino fundamental e o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

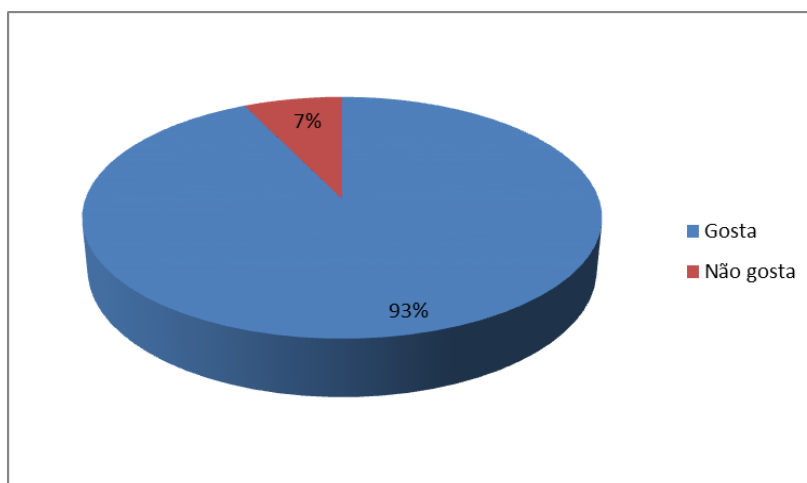
A presente pesquisa consiste num estudo de caso, com abordagem qualitativa e foi realizada por meio da aplicação de um questionário, contendo quatro questões, sendo duas delas abertas e duas fechadas. Segundo Terence e Escrivão (2006), a pesquisa qualitativa é o estudo dos fenômenos sociais. Para Severino (2007), os dados devem ser coletados e registrados com o necessário rigor, seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. Devem ser trabalhados, mediante análise rigorosa, e apresentados em relatórios qualificados.

Para desenvolver a investigação, foram selecionados 14 alunos do 9º ano, da E.E.F. Maria Irismar Moreno Matos, localizada na vila Suassurana, município de Iguatu. A pesquisa foi realizada em março de 2017. Os dados obtidos encontram-se analisados no tópico seguinte.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira pergunta do questionário foi elaborada da seguinte forma: Você gosta de estudar Química? Justifique. Dos 14 alunos pesquisados, 13 responderam que gostam e apenas 1 respondeu que não gosta. Transformando esses números em percentuais, tem-se 93% que gostam da disciplina e apenas 7% não gostam (Gráfico 1).

**Gráfico1:** Você gosta de estudar Química?



**Fonte:** Proprio Autor

Entre esses que responderam “SIM”, 8 justificaram a resposta, afirmando de, modo muito parecido, que consideram o conteúdo importante para o processo de aprendizagem; 2 responderam que é fundamental para adquirir novos conhecimentos, 2 compreendem que a química está presente em vários elementos e 2 não justificaram.

Confirmam-se esses dados nas falas de alguns, agrupadas conforme a aproximação de sentido: “*Sim, pois ela é fundamental para adquirir conhecimentos*” (E 2); “*Sim, pois a química está presente em vários elementos*” (E 7); “*Sim, por que é um conteúdo importante.*” (E 11); “*Sim, por que a química está presente em vários elementos*” (E 12).

Por ser uma disciplina indispensável nos dias atuais, muitos estudantes aprovam os aspectos relacionados às experiências pessoais, fazendo com que se enriqueça o conhecimento em relação ao estudo da química no ensino fundamental.

A segunda pergunta investigou: O que você acha dos conteúdos de química trabalhados durante o 9º ano? Para esta pergunta, um grupo de 7 alunos responderam que acham os conteúdos importantes, outros 2 disseram que não compreendem a disciplina, 2 se interessam pelos experimentos disponibilizados, 1 relata que é uma preparação para ingressar no ensino médio, 1 considera importante por adquirir novos conhecimentos e apenas 1 discorda por ser uma disciplina de difícil compreensão e por conter cálculos. Essas justificativas são representadas pelas seguintes falas; “*Eu acho um conteúdo importante.*” (E 2); “*Eu acho interessante pelos experimentos que fazemos*” (E 7); “*Eu acho legal, pois ajuda muito na nossa aprendizagem*” (E 10); “*Importante para ingressar no ensino médio*” (E 11).

Em relação aos conteúdos estudados, entende-se que o professor deveria usar mais recursos didáticos como: experimentos, aulas dinamizadas, oficinas, etc. para despertar a curiosidade e o interesse do estudante, fazendo com que o mesmo, ao ingressar no ensino médio, já tenha certo conhecimento da disciplina de Química.

Concorda-se com o pensamento de Lellis (2003) de que os professores não veem problemas no programa escolar e não se sentem insatisfeitos ou desconfortáveis diante dos conteúdos. No entanto, ao refletirem sobre a real necessidade de alguns deles e sobre a relação entre conceitos de diferentes áreas, ocorre o desconforto e a percepção da necessidade de mudança na estrutura dos conteúdos programáticos ou na sua forma de abordagem.

Vale ressaltar que alguns professores usam métodos tradicionais, usando a forma decorativa dos conceitos e impedindo a motivação dos alunos em descobrir novos conhecimentos. Por isso, na terceira pergunta investigou-se: Você considera que a metodologia usada pelos (as) professores (as) de Química, durante o 9º ano, contribuiu para sua aprendizagem? Justifique. Todos os pesquisados responderam que sim. Entre eles, 8, justificaram dizendo literalmente que contribuiu para sua aprendizagem e conhecimento, 2 concordam que os conteúdos são voltados para o dia a dia, apenas 1 disse que aprendeu o que realmente a Química ensina e 3 não justificaram nada. Algumas

dessas falas aparecem assim: “*Sim, pois os conteúdos são voltados para o dia a dia*” (E 7); “*Sim, pois aprende o que realmente a química ensina.*” (E 12).

Entende-se que é essencial o professor criar condições necessárias para ativar a expectativa do estudante em aprender Química no ensino fundamental e, principalmente, investigar suas maiores dificuldades, procurando fazer com que este consiga atribuir significados/ sentidos ao conteúdo estudado. Trazer conteúdos voltados para o dia a dia e mostrar a importância não só na sala de aula, mas também fora dela, é uma estratégia importante para a construção do conhecimento.

Por fim, na última pergunta, procurou-se ver o seguinte: Você acha que a disciplina de química é importante para o processo de aprendizagem? Por quê? Todos responderam sim. Entre eles, 4 justificaram dizendo apenas que é importante para o seu conhecimento, 4 afirmam que tudo que aprenderam “é fundamental para o processo de aprendizagem no futuro”, 2 confirmam que é “essencial para a vida, pois a química está presente no cotidiano”, 2 concordam que a química é um meio de descoberta, onde podemos fazer vários experimentos e 2 não justificaram. Vale ressaltar que as falas aqui representadas foram expostas de acordo com a convergência de pensamento dos investigados. Por isso a não denominação específica de um estudante.

Conforme se constata nas falas acima, muitos ressaltam que o estudo da Química é essencial para o processo de aprendizagem. Isso dá a clareza de que os estudantes entendem que essa disciplina está presente em vários fenômenos naturais e contribui para o processo de formação do indivíduo/ cidadão. Portanto, haverá melhor aprendizagem se a mesma for trabalhada de forma contextualizada e, necessariamente, iniciada no ensino fundamental.

## **CONCLUSÃO**

Observou-se neste trabalho que o ensino da Química para os estudantes pesquisados foi satisfatório, tendo em vista que a maioria deles disse ter tido um bom aproveitamento da disciplina. Observou-se também que alguns alunos se sentem mais motivados em estudar Química, quando têm aulas práticas conteúdos contextualizados que possibilitam a interação entre eles. Percebeu-se, por meio de suas falas que os assuntos voltados para o dia a dia fazem com que eles se interessem ainda mais pela disciplina. Há uma minoria que apresenta certa dificuldade em relação ao conteúdo por não ter um estudo mais aprofundado, ou por não ser do seu interesse, porém de modo geral, a pesquisa mostrou que na

escola investigada, o trabalho desenvolvido pelo professor dessa área contempla a necessidade da maioria dos estudantes.

Por fim, entende-se que o ensino da Química deve ser implantado no ensino fundamental de forma unitária, ou seja, desintegrando-se da disciplina de ciências, pois haverá mais condições do professor motivar mais os alunos e prepará-los melhor para ingressarem no ensino médio.

## REFERÊNCIAS

TERENCE, A. C. F.; ESCRIVAO, E. F. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. **ENEGEP**, Fortaleza, p. 01-09. Disponível em: [http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006\\_TR540368\\_8017.pdf](http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf) Acesso: 17-02-2017.

MILARE, T.; ALVES, J. P. F. A Química Disciplinar em Ciências do 9º Ano. **Química Nova na Escola**. São Paulo, v. 32, n.1, p. 43-52. Disponível em: [http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/quimica/sbq/QNEsc32\\_1/09-PE-0909.pdf](http://webeduc.mec.gov.br/portaldoprofessor/quimica/sbq/QNEsc32_1/09-PE-0909.pdf) Acesso: 13-02-2017.

GADELHA, J.O. L.; ALVES, L. K. B. O ensino de química na concepção dos alunos do ensino fundamental. **Exatas online**. Crateús, v. 6, n. 1, p. 33-48. Disponível em: <http://www2.uesb.br/exatasonline/images/V6N1pag33-48.pdf> Acesso: 15-02-2017.

SANTOS, A. O. ; SILVA, R. P.; ANDRADE, D. ; LIMA, J. P. M. Dificuldades e motivações em Química de alunos do ensino investigadas em ações do (PIBID/UFS/Química). **Scientia plena**. São Cristóvão, v. 9, n. 7, p. 1-6. Disponível em: <https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/viewFile/1517/812> Acesso: 15-02-2017.

SEVERINO, A. J. Teoria e prática científica. In: SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007. p. 99-126.

LELLIS, L. O. **Um estudo das mudanças relatadas por professores de Ciências a partir de uma ação de formação continuada**. 2003. 134 p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) - Instituto de Física, Instituto de Química, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.